



Otra conversacion.

SEÑOR IMPRESOR.

Soi el mismo duende que dí al público la conversacion entre dos oficiales, y como prometí entonces entretenerlo siempre que supiera algo de curioso, allá vá ese otro dialoguito tambien entre dos oficiales; que transcribo en el propio idioma para que no pierda la energía de la espresion. Por ahora vá ésta; en adelante irán un ciento como le digo á V. antes, segun ocurra, por qué yo soi travieso y como no tengo qué hacer; me ocupó solo en andar oliendo lo que se dice, y con mucha calma lo escribo en mi casa: yo á la verdad no soi letrado; ni tengo pariente que lo sea; pero soi plamista, jugueton y pependenciero, y en no habiendo algaravia de leyes; allá nos las veremos con los doctores.—Al grano; pues, que la paja se la lleva el viento.

Official 1.º Então qué novidades temos hoje, meu rico amigo.

2.º Hora dechate de novidades: o qué importa he hirmo-nos embora, o mais pronto possível, porque isto hé hum inferno; tudo são encertezas, e contradicções; o diabo carregué com aquelles que tem a culpa de nossa detença:

1.º Estou por isso meu amigo, estou por isso, porem para facilitar a nossa ida, he necessario olhar para o que convem, e para o futuro, por que de outra maneira, os nossos enemigos, se aprovecharião da nossa indolencia, e embarcarião ou transtornarião nossos planos, e em lugar, de hir-mos para Lisboa, ou para a Bahia; hiriamos para a Ilha das Cobras, ou tal vez augmentar a lista das victimas da praia Vermelha.

2.º He verdade meu amigo, tu dizes bem, porem há tanto enredo, tanta intriga, tanta patranha, que o homem mais bem disposto; muitas vezes agoniza-se, e olhando só para o fim esquece-se dos meios Os patriotas não dormen, os Imperiaes, ou para melhor dizer os Laguninos (*) tecem, e intrigão, e nós estamos no meio.

1.º Bem vejo: todos elles são bons meninos, porem he necesario destenguillos; os primeiros trabalhão para estarem promptos quando nos embarquemos, e entretanto sostentão a openião publica em nosso favor em toda a Campanha, e na Cidade; eos outros trabalhão para que a Divizão sirva para os seus projectos, e dissolvela se he possível, e no ultimo caso fazer com que toda ella possa ser transportada *em duas Sumacas*.

2.º *Em duas Sumacas* forte estupidéds, e quem foi oautor de tão peregrina invençaõ.

1.º Dizem ser hum tal Sogeytinho, chamado João Barrigão, isto he seguindo o que me escrevé hum amigo de Buenos Ayres, o qual vio o original na imprensa do Argos.

2.º João Barrigão, . . . João Barrigão, e quem he elle? se afigura corresponde ao nome, deve ser muito galante.

1.º Eu não conheço o tal menino, e só sei que este foi o que escreveu a Buenos Aires, que em Montevideo não havia partido de opozicão, ao General Lecor; e que o Conselho Militar hera composto de meia duzia de

(*) Laguninos chamo eu, aos partidistas do Barão da Laguna.

rapazes de cabeças esquentadas, que não sabião, o quê fazião, e que os Americanos, estavam interessados no triunfo da cauza do Brazil. Tambem he o autor, de muitos outros remetidos injuriosos, à Devizão de V. R., que o Argos incerio na sua folha, quando ainda tinha os olhos fechados, porem agora já o conheceu porque abriu os 100 olhos, e por tanto precípia aver claro, e se não; lê o seu numero 81, e vê os ellogios que tributa a Devizão, ao nosso Commandante atual, ea justiça que faz aos nossos sentimentos, e comportamento.

2.º Dizes muito bem, nunca te vi fallar con tanto juizo; por que ainda que eu não tenho, muito talento cá na minha curta intelligencia, sempre julgari que a cauza dos Portuguezes Europeus, e a dos Americanos Espanhois, tinhão muita analogia, nos seus meios, e fins, e bem pelo contrario a dos Imperiais tanto em razão dos entereses particulares, como pelo interesse geral. e politico: os Imperiais são os unicos inimigos que esta Provincia conhece desde sua fundação; elles são quem atem a solado, quem lhe tem roubado todo o gado da Campanha; estas violencias tem produzido entre os abitantes, e elles hum odio, irreconciliavel, e por tanto hum dezejo de vingança. Nes pelo contrario, não temos roubado o Campo, e na Cidade, não só temos respeitado as pessoas, e propriedades, mas até lhe temos dado exemplo para que seão laboriozos; os nossos Soldados, não só se não tem prostetuido, mas athe se tem sogeitado ao trabalho, a maior parte das quintas, e chacaras que rodeião a cidade, por elles tem sido cultivadas, ganhando hum modico salario; dentro da cidade muitos tem exercido os officios de pedreiro, carpinteiro, alfaiate, sapateiro, e toda qualidade de trabalho com tanta utilidade para os vezinhos, o que tem feito dezaparecer a antepatia que houve sempre entre Portuguezes, e Espanhoes; esta he a milhor testemunha da sua honra.

4.º Isso he huma verdade incontestavel.

2.º O referido he só respeito ao interesse particular;—Examinemos agora o aspecto politico; segundo todas, as nossas declaraçoens; os habitantes desta Provincia veem que onosso unico fim he voltar a nossa Patria com honra; que não temos ideias, de dominação, e que em quanto aqui estivermos o Paiz será regido por huma constituição liberal, e sabia: os Imperiaes pelo contrario, elles querem dominar esta Provincia sogeitala por força, a hum Imperio que athe agora he tão imaginario como a Ilha de Barataria, que Dom Quixote, deu ao seu Sendeiro Sancho; envovela nas dezoardens, e atrocidades da espantozta revolução que vai a sofrer o Brazil, e tudo isto so pelo capricho e interesse particular de quatro homens, que por seus crimes e prostetuição não podem ja viver entre os seus. Esta Provincia que tem feito tantos exforços, e tanto tem sofrido para sacudir o jugo, de huma Nação grandê, e respeitavel como a Espanha, quereria agora sogeitarse aos Brasileiros, e ao fero despotismo do que quer ser seu Imperador, ve este paralelo, e que dizes a isto?

4.º Bravo meu rico amigo, bravo; agora sim que eu digo que tu es o Rapas de mais juizo que ha na Divizão, e que tens pelo menos tanta vista como o Argos.

2.º Agora que me falas no Argos, vou emviarlhe huma carta para que ensira no seo priodico, cuja me mandou huma pessoa respeitavel de Canelones, e huma relação de muitas outras, Testemunhas oculares, sobre a maneira com que tem feito aclamar o Imperador nos Povos da Campanha, por que he a cauza mais curioza que eu tenho visto na minha vida.

4.º Então como foi isso.

1.º Pois não sabes; chegou o Marques a Canelones com cem homens, e de accordão, com o Alcaide do Povo fez citar, os vezinhos para que se

apresentassem em a caza do Cabildo e as signassem hum termo em que reconheção o Imperador; cujo termo já trazia feito de S. Jozè, porem os vezinhos não quizerão saber disso, e nem hum delles appareceu na tal assemblea, hums esconderão-se, e outros mandarão-se mudar, para evitar hum tal comprometimento, e que peças tu agora que o Alcaide fizesse para se livrar desta inrosçada?

1.º Faria novas intimações.

2.º Fez porem sem fruto, e agora?

1.º Mandaria patrulhas para fora para agarrar os fugitivos.

2.º Mandou porem não encontrarão nem hum.

1.º E então que diabo fez?

2.º Daste por vencido?

1.º Dou.

2.º Tu es hum pobre homem; pois sabê que nem Richelieu nem Pit, nem Meternich; tiveram mais feliz lembrança; ouve, e confessa a tua pequenez. Aconteceu que naquelle dia tinha morrido a filha de hum veziho respeitavel, que devia ser enterrada no dia seguinte; porem o alcaide, fez com que fosse enterrada no mesmo dia, e convidou todos os vezinhos para assistir ao enterro, e quando estavam no funeral, formou a tropa em duas linhas huma em cada parte da porta da Igreja, e mandou hum piquete para a porta da sacrestia, para que nenhum podesse escapar do lago; dentro da Igreja estavam dezoto homens, e como acabado o enterro tinham que sahir, tiveram que ceder à força, e deixar-se levar em triumpho a casa do Cabildo onde lhes fizeram assignar o termo de reconhecimento; à porta da tal caza havia hum que carregava hum lenço cheio de fitas verdes, e à medida que hião sahindo lhes dava as boas tardes, e os enfeitava com o lago no braço, o que todos recebião com tanto gosto como hum cão huma pedrada.

1.º D'essa maneira podião tambem aclamarse Rei d'Argel porque á aclamação he feita com toda a liberalidade.

2.º Sim meu amigo, mas a fortuna he que não ha todos os dias entérros, e em todos os povos da campanha; D. Frutos Riveiro dizem, que foi fazer o mesmo a Maldonado, mas he couza prodigiosa que nestes vinte dias, não tem morrido nenhuma pessoa naquella cidade, nem em outros pontos da campanha; e em lugar de morrer, regucitão.

1.º Reflexione agora que essa carta podíamos mandala imprimir em Montevideo; aquí imprimem todas as sofitezas do engenho (e os orneios dos barrós) e o producto da venda devidilo-he-mos entre ambos, porque ja ha poucos tolos que deem papeis de graça; e isto não he roubar B. porque eu tenho necessidade de dinheiro.

2.º Pois bem toma lá, e faze-a imprimir prompto.

Hasta aquí pude yo oír, porque siendo ya tardecito se separaron los dos officiales, tomando el primero para la imprenta, probablemente á hacer imprimir la tal carta, de la aclamacion, sepulcro imperial, y otras curiosidades que sin duda saldrán á luz según lo exija el compromiso em que he entrado contigo querido público de instruirte y advertirte:

EL DUENDE EXENTERO.